

OK

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
Disciplina: História Ibérica II
Código: FLH 0262
Período: noturno/vespertino
Prof.Dr. Márcia Regina Berbel
2º. Semestre 2006

I. OBJETIVOS

- . Analisar o pensamento político da Ilustração, destacando a apreensão da noção de crise como elemento constitutivo desse ideário.
- . Observar as particularidades da Ilustração ibero-americana, as reformas políticas do final do século XVIII e suas vinculações com as formulações para a integração dos Impérios frente às invasões napoleônicas do início do século XIX.
- . Analisar o liberalismo ibérico do século XIX como resposta à desagregação do Império.
- . Observar os impasses do movimento liberal e a ascensão dos totalitarismos na Península Ibérica.

II. CONTEÚDO

1. Ilustração e Crise no Mundo Ibérico
 - . O pensamento político da Ilustração ibérica
 - . Reformas borbônicas e pombalinas
2. Invasões napoleônicas e apelos nacionais
 - . As guerras napoleônicas na península ibérica
 - . Apelos nacionais e soluções constitucionais
3. Liberalismo e constitucionalismo no século XIX
 - . Crise e desintegração dos Impérios ibéricos
 - . Constituições e redefinições da soberania
4. Respostas à crise do Estado liberal
 - . Impasses do liberalismo e ascensão dos totalitarismos

III. MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, análise de texto de época, reflexão historiográfica, seminários temáticos

IV. ATIVIDADES DISCENTES

Fichamentos de leituras, seminários, pesquisa temática

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão atribuídas notas a: avaliações temáticas, trabalho escrito, seminário em grupo

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Prova escrita

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AJA, Eliseo & Tura, Jordi Solé. Constituciones y periodos constituyentes en España (1808-1936). Madri: Siglo XXI, 1977.

ALEXANDRE, Valentim. Os sentidos do Império - questão nacional e questão colonial na Crise do Antigo Regime português. Porto: Afrontamento, 1993.

ALEXANDRE, Valentim. Origens do colonialismo português moderno. Portugal no século XIX (vol.III). Lisboa: Sá da Costa, 1979.

ALONSO ROMERO, María Paz. Cuba en la España liberal. Madri: Centro de Estudios Constitucionais, 2002.

ARAUJO, Ana Cristina. A Cultura das Luzes em Portugal, Lisboa: Horizonte

ARTOLA, Miguel.(dir) Historia de España Alfaguara, Alianza Editorial, 1975.

BONIFÁCIO, Maria de Fátima. Seis estudos sobre o liberalismo português. Lisboa: Estampa, 1991.

BONIFACIO, Maria de Fátima. A segunda ascensão e queda de Costa Cabral. Lisboa, ICS, 2002.~

BONIFÁCIO, Maria de Fátima. História da Guerra Civil da Patuleia, 1846-1847. Lisboa: Editorial Estampa, 1993.

CARDOSO, José Luis. A economia política e os dilemas do império luso brasileiro (1790-1822). Lisboa: Comissão Nacional dos Descobrimentos Portugueses, 2001.

CHIARAMONTE, José Carlos. Pensamiento de la Ilustracion. Economia y sociedad iberonamericanas en el siglo XVIII, Caracas: Ayacucho, 1977.

CHUST, Manuel. La cuestión nacional americana en las Cortes de Cádiz (1810-1814) Valência, UNED, 1999

CHUST, M. (ed) Federalismo y Cuestión Federal en Espana, Valência: Universitat Jaume I, 2004.

COSTA, Fernando Marques (org.) Do Antigo Regime ao Liberalismo (1750-1850), Lisboa: Vega, 1992.

DONGHI, Tulio Halperin. Reforma e disolución de los impérios ibéricos (1750-1850). Madri, Alianza, 1985.

DONEZAR, Javier. Las revoluciones liberales - Francia y España. Madri: Eudena, 1992.

FERREIRA, Maria de Fátima Sá e Melo. Rebeldes e insubmissos – Resistências Populares ao Liberalismo (1834-1844). Porto, Edições Afrontamento, 2002.

FALCON, Francisco José Calazans. A época pombalina. São Paulo:Ática, 1982.

GORTÁZAR, G. Nación y Estado en la España liberal. Madri: Ortega y Gasset, 1994.

Hirst Pietschmann. Las reformas borbónicas y el sistema de intendencias en Nueva España. Fondo de Cultura Econômica, México: 1996.

MACEDO, Jorge Borges. O bloqueio continental - Economia e guerra peninsular. Lisboa: Gradiva, 1990.

MATTOSO, José (dir.) História de Portugal. Lisboa: Editorial Estampa: 1992.

NOVAIS, F.A. Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808), Hucitec, São Paulo, 1995.

_____ O reformismo ilustrado luso-brasileiro: alguns aspectos. IN: Revista Brasileira de História, n.7, 1984.

OLIVEIRA MARTINS, História de Portugal, Publicações Europa-América, 2 volumes.

OLIVEIRA RAMOS, Luís A. Da Ilustração ao Liberalismo. Lisboa: Lello & Irmão Editores, 1979.

PEREIRA, Miriam Halpern et all (coord.) O liberalismo na Península Ibérica. Lisboa: Sá da Costa, 1981, 2 volumes.

SANCHES AGESTA, Luís. El pensamiento político del despotismo ilustrado, Publicaciones de la Universidad de Sevilla, 1979.

SARRAILH, Jean. La españa ilustrada - de la segunda mitad del siglo XVIII. México: Fondo de Cultura Economica.

SERRÃO, Joel (org.) Dicionário da História de Portugal. Lisboa, 1963, 4 vols.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da (coord.) O Império luso-brasileiro (1750-1822), vol. VIII. In: SERRÃO, J. e OLIVEIRA MARQUES, A.H. (dir.) Nova História da Expansão Portuguesa, Lisboa: Estampa, 1986.

TENGARRINHA, J. (coord) A historiografia portuguesa hoje, Hucitec, São Paulo, 1999.

_____ (org.) História de Portugal. Bauru/São Paulo: Edusc/Unesp, 2000.

VICENS VIVES, J. (dir.) Historia social y economica de España y America. Barcelona: Editorial Vicens Vives, 1971.